

## A carta da terra comentada II - com sugestões para trabalhos

### Apresentação

A Carta da Terra, documento elaborado por centenas de pessoas de diferentes segmentos, de diferentes países, é um forte referencial para o trabalho da Educação Ambiental/EA. Um novo conceito de pedagogia é trazido por Gadotti (2000): a Ecopedagogia. Este conceito ressalta a importância de trabalhar a educação dentro dos contextos ecológicos e ambientais, e para isto incentiva a utilização do documento A Carta da Terra.

Um trabalho com A Carta da Terra foi anteriormente sugerido para ser utilizado com os docentes, para que estes tenham a oportunidade de vivenciar e experimentar a força sensibilizadora que o documento tem, possibilitando e favorecendo uma mudança de postura frente a realidade e o cotidiano. Desta vez, este trabalho pretende levar a sensibilização da Carta da Terra às crianças, através dos/as professores/as. Como eles/as poderão utilizar a Carta da Terra com seus alunos e suas alunas?

O documento A Carta da Terra foi dividido em sete módulos que podem ser trabalhados com as crianças (cabendo adaptá-los para cada faixa etária, se necessário). O texto original sempre inicia cada módulo. Em seguida é feita uma adaptação do trecho – que será utilizado com as crianças –, tornando o texto acessível à compreensão infantil. Após a adaptação do texto, serão apresentadas sugestões de atividades. Estas atividades poderão ser desenvolvidas ao longo do ano letivo e servem como ponto de partida, podendo, cada professor/a, ampliar o leque de atividades de cada módulo. O trabalho torna-se mais rico se for feito um estudo dos vocábulos apresentados no texto. Espera-se que este trabalho possa colaborar com a inserção da EA nas escolas. O texto original da Carta da Terra é apresentado na cor preta para destacar as adaptações e sugestões de atividades com crianças. No final, está o documento adaptado na íntegra, bem como um pequeno glossário para suporte pedagógico.

### Módulo 1

#### A CARTA DA TERRA

#### UNESCO

#### PREÂMBULO

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que, nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.

**ADAPTAÇÃO DO TEXTO:** A Terra é o planeta onde moramos. Ela tem muitos e muitos anos de vida. Com o tempo os humanos começaram a transformá-la para poder viver melhor. Mas eles não perceberam que estavam deixando a Terra machucada. Muitos problemas estão acontecendo porque os humanos tiram muita coisa da natureza e produzem muito lixo. Se as pessoas mudarem a forma como tratam a natureza, será possível melhorar o ambiente. Cada um é responsável pelo que acontece com a Terra. Vamos cuidar do ambiente protegendo os animais, separando o lixo, plantando, consumindo menos. Todos os povos da Terra devem assumir este compromisso com a mudança.

**SUGESTÃO:** A partir da leitura do texto adaptado, realizar uma dinâmica que leve a uma reflexão das posturas de cada um em relação ao ambiente, propondo as seguintes questões: “Como é a Terra, nosso planeta?”, “Como é a vida na Terra, quem mora nela?”, “Quais são os tipos de vida que existem na Terra?”, “Como era antigamente o nosso planeta e como ele está hoje?”, “Porque nosso planeta está assim, tão poluído?”. Estas e outras questões serão levantadas pelo/a professor/a para uma reflexão em grande grupo. Uma música de fundo pode ser utilizada para facilitar a reflexão e envolver o sentido da audição. Um cartaz com gravuras contendo imagens que representem os problemas ambientais: poluição, lixo, guerra, desmatamento, queimadas, etc, enriqueceria a atividade.

Outras sugestões: realizar atividades em grande grupo como a criação de frases ou texto sobre a Terra; pesquisa sobre os problemas ambientais do bairro da escola; atividades artísticas envolvendo o tema: Terra; leitura do poema “O ABC da vida”.

O ABC da vida...

Devemos amar e respeitar:

A **ÁRVORE** que dá sombra, que dá frutos.  
A **BALEIA** que vive a nadar pelo mar.  
A **CACHOEIRA** que vive a vida a correr.  
O **DINOSSAURO** que viveu há milhões de anos atrás...  
A **ECOLOGIA** que é a ciência que estuda a vida.  
A **FIGUEIRA** que é uma árvore frondosa e faceira.  
A **GIRAFÁ** que é pescoçuda como uma garrafa.  
O **HIPOPÓTAMO** que é pesado e gosta de água.  
O **ÍNDIO** que vive em aldeias na mata.  
O **JACARÉ** que rasteja devagar e sabe nadar.  
A **LARANJA** que guarda um suco saboroso.  
O **MAR** que é imenso e tem água salgada.  
A **NATUREZA** que nos encanta com sua beleza.  
O **OZÔNIO** que protege a Terra.  
O **PLANETA** que vive a vida a girar.  
O **QUATI** que tem a cauda comprida com anéis de pêlos pretos.  
O **RIO** que corre para o mar como quem vai se atrasar.  
A **SELVA** que é um lugar habitado por animais selvagens.  
A **TERRA** que é o planeta em que vivemos.  
O **UNIVERSO** que é onde existem planetas, estrelas, asteróides.  
O **VENTO** que é o ar em movimento.  
O **XAXIM** que é planta que tem o tronco formado por raízes.  
E **ZELAR** pelo nosso amado Planeta Terra.

## Módulo 2

### Terra, Nosso Lar

A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da Natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado.

**ADAPTAÇÃO:** A humanidade evoluiu muito. Descobriu o fogo, passou a criar objetos, roupas, ferramentas e ao longo de muitos anos chegou ao que estamos vendo hoje: muitas cidades, muitos mercados, muitas escolas, fábricas com produtos de todos os tipos. Nada disto existia na Terra. A população humana cresceu. Com isto muitas espécies de plantas e animais perderam seu espaço, pois não conseguiram sobreviver por causa do progresso dos humanos. Para que a situação não piore, precisamos agir para proteger o nosso ambiente.

**SUGESTÃO:** Ler este ponto da Carta da Terra (adaptação) para as crianças e propor uma reflexão sobre os hábitos de consumo. Utilizar uma técnica artística sugerindo que cada um crie um desenho, ou pintura cujo tema possa ser: “Objetos criados pelos humanos”, ou “Como era a Terra bem antigamente?”. Enquanto as crianças realizam a atividade, a professora ou o professor vai conversando sobre o assunto fazendo questionamentos que possibilitem a ampliação da reflexão. O texto abaixo também poderá ser utilizado para finalizar esta atividade.  
**É hora de agir!**

A Terra é o meio ambiente natural, formado por um conjunto de rios, lagos, montanhas, planícies, plantas, animais, seres humanos.

Apesar de os seres humanos pertencerem ao reino animal, apresentam uma diferença muito grande das demais espécies: o raciocínio.

Os animais, com exceção dos humanos, são irracionais (não pensam). Os animais agem por instinto. Com a capacidade do raciocínio, os humanos interferem mais intensamente no meio ambiente, transformando-o.

A evolução da humanidade chegou a tal ponto que perdeu o controle da situação ambiental. Incendeiam as matas para abrir estradas e construir prédios, envenenam as plantas que comem, poluem rios, mares, o ar, e têm uma tendência muito grande ao consumismo e ao acúmulo de riquezas. Consideram-se donos da Terra.

Não! A Terra não tem dono, e se tem, é ela mesma sua dona.

Se não fosse pelos animais racionais, que somos nós, humanos ditos civilizados, a Terra, com certeza, teria o ar puro, seus rios seriam limpos e o verde estaria predominando na crosta terrestre.

Em havendo a interferência do homem, o ambiente terrestre foi modificado e danificado brutalmente. Foram muitos anos de exploração da Terra e hoje, novos rumos devem ser tomados para que possamos ajudar a reestabelecer o equilíbrio do planeta. Para isso faz-se necessário agirmos localmente.

É hora de agir.

Vamos começar?

Veja o que você pode fazer:

- Separe seu lixo. Com esta atitude, você passará a perceber que é uma ação simples e de grande valia para a questão do lixo. Pode simplesmente separar o lixo "seco" do lixo "molhado", ou "orgânico" e inorgânico".
- Não deposite seu lixo na rua, em parques ou locais variados. Se você não encontrar uma lixeira, guarde o seu lixo até que encontre um local adequado para depositá-lo.
- Incentive a separação do lixo em ambientes de trabalho e educacionais.
- Torne-se criterioso ao adquirir produtos. Dê preferência aos produtos com embalagens recicláveis, produtos que já estejam inseridos no contexto ambientalista.
- Não desperdice energia elétrica ou água. A água é um recurso escasso que compromete a vida das novas gerações.
- Evite criticar os outros que não têm uma consciência ambientalista. Dê o exemplo, que tem muito mais valor do que as críticas.
- Antes de comprar alguma coisa, reflita se você necessita realmente do produto ou está sendo induzido a comprá-lo.
- Plante flores, árvores, temperos, folhagens. Se você não tiver um espaço, procure algum, sempre encontrará um lugar.
- Recicle e reutilize materiais que vão para o lixo.

Estas são algumas dicas que você pode incorporar no seu dia-a-dia.

A Terra precisa ser respeitada, valorizada e amada. É ela que nos dá condições de usufruir desta maravilhosa experiência que é a VIDA. Vamos cuidar bem dela!

São pequenas ações que podem trazer grandes benefícios para o nosso meio ambiente e para as futuras gerações. Hoje, temos um grande compromisso com a Terra que é re-estabelecer o equilíbrio dos ecossistemas e melhorar a qualidade de vida.

### **Módulo 3Ç**

#### **A Situação Global**

Os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Comunidades estão sendo arruinadas. Os benefícios do desenvolvimento não estão sendo divididos equitativamente e o fosso entre ricos e pobres está aumentando. A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos têm aumentado e é causa de grande sofrimento. O crescimento sem precedentes da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social. As bases da segurança global estão ameaçadas. Essas tendências são perigosas, mas não inevitáveis.

**ADAPTAÇÃO:** As grandes empresas e indústrias produzem muita poluição e tiram muitas coisas da natureza para fabricarem produtos que são comercializados. As pessoas compram estes produtos e sem perceber acabam comprando muitas coisas que nem precisam. Alguns produtos das fábricas de alimentos são prejudiciais à saúde porque têm: tintas, conservantes,

sabores artificiais para ficarem bonitos e gostosos. Muitas pessoas chamam a industrialização de desenvolvimento. Este tipo de desenvolvimento tem trazido problemas para muitas pessoas, principalmente para as pessoas pobres. As empresas geram lucro para os donos que enriquecem as custas dos baixos salários que pagam para os empregados. Como tem muito desemprego, o salário é bem baixo porque sempre terá gente para trabalhar aceitando o salário que a empresa oferece. E isto precisa mudar, pois é uma injustiça muito grande.

**SUGESTÃO:** Após a leitura da adaptação desta parte do preâmbulo da Carta da Terra, propor uma reflexão sobre as formas de produção e industrialização dos alimentos e objetos e também sobre como ocorre o consumo destes produtos, através de perguntas lançadas a turma: “Quais as indústrias que vocês conhecem?”, “O que elas produzem?”, “O que acontece com as embalagens dos produtos consumidos?”, “Qual é o produto industrializado que vocês mais utilizam?”, etc. Após esta conversação, propor uma pesquisa sobre as empresas existentes no bairro da escola: o que produzem, como é a embalagem, para que serve o produto, etc. Discutir este levantamento com o grande grupo e fazer um painel (em grande grupo) sobre as empresas pesquisadas. Também pode ser feita uma visita ao super-mercado para ver como estes produtos são comercializados (ou em lojas). Poema para incentivo a pesquisa: Pesquisar.

Pesquisar é entrar  
Na vida dos livros,  
Em vidas vividas  
Por reis e rainhas,  
Em vidas vividas  
Por bichos e plantas...

Pesquisar é entrar  
Na vida real,  
Na vida vivida  
Por todos nós.  
E quanto mais pesquisamos,  
Mais curiosos ficamos,  
Porque a pesquisa  
Nos encanta e nos fascina,  
Porque é da vida real  
Que se criam os sonhos.

Pesquisar é entrar  
Na vida dos bichos,  
Na vida das plantas,  
Na vida de rios e mares,  
Procurando em cada canto  
Um pequeno encanto.

E quanto mais pesquisamos  
Mais percebemos que a vida  
É cheia de cantos  
E encantos secretos.

Na verdade, é pesquisando  
Que aprendemos  
O quão imenso é  
O nosso universo.

#### **Módulo 4**

##### **Desafios Para o Futuro**

**A escolha é nossa:** formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e a da diversidade da vida. São necessárias mudanças

fundamentais dos nossos valores, instituições e modos de vida. Devemos entender que quando as necessidades básicas forem atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente ser mais, não, ter mais. Temos o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir nossos impactos ao meio ambiente. O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo democrático e humano. Nossos desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados e juntos podemos forjar soluções incluídas.

**ADAPTAÇÃO:** Através da união das pessoas será possível criar soluções para melhorar o ambiente e melhorar a vida do planeta Terra. Podemos nos unir na escola, na comunidade, na igreja, nas empresas, ou em casa mesmo para formar grupos que pensem em soluções para problemas como: o lixo, o desperdício, a fome, a conscientização de comprar somente aquilo que realmente é necessário. Estes grupos podem realizar campanhas, festas, informativos para distribuir para a população. São iniciativas que colaborarão para a melhoria da qualidade de vida. Quando as pessoas se tornam menos consumistas, elas também se tornam mais humanas e mais solidárias. A solidariedade é fundamental para a criação de uma nova sociedade mais justa que valoriza a pessoa pelo que ela é e não pelo que ela tem. Devemos nos unir para cuidar da Terra.

**SUGESTÃO:** Após a leitura da adaptação deste módulo, propor uma reflexão sobre a importância da solidariedade e da justiça. Trabalhar os conceitos: SOLIDARIEDADE, COOPERAÇÃO, UNIÃO, CONSUMO CONSCIENTE, RESPEITO, CARIDADE. Perguntar o que as crianças pensam sobre cada conceito e a partir do conhecimento prévio exposto, acrescentar para cada conceito o que não estava claro, ampliando o significado de cada um. Também utilizar o dicionário para contextualização do significado da palavra. Após a pesquisa no dicionário, propor a criação de um texto (em grande grupo) utilizando os conceitos estudados. Pode ser em forma de história, poesia ou texto descritivo. Reproduzir o texto e distribuir para as turmas da escola (um por turma). Uma história para complementar a atividade e ampliar a reflexão:

#### *A aventura de Pitinha*

Era uma vez uma sementinha de pinhão que morava grudada com muitas outras sementes. Elas eram suas irmãs. O nome da casa delas é pinha. Elas moravam num galho de um enorme pinheiro. Um dia, uma sementinha, a Pitinha, caiu da pinha e ficou no chão, sozinha e triste. Porém, logo, logo começaram a cair mais e mais sementes então Pitinha já não estava mais sozinha. Certo dia chegou uma galha e começou a levar cada uma das sementes embora. Pitinha via e não entendia o que estava acontecendo até que um dia a galha pegou-a com seu bico e saiu voando. Pitinha ficou com medo mas aos poucos já estava adorando o vôo. A galha pousou em um galho de um enorme eucalipto para descansar e largou Pitinha. Pitinha aproveitou para perguntar: "Para onde está me levando?". E a galha respondeu: "Algumas sementes eu como, outras, eu planto". Pitinha não entendeu e perguntou: "Como assim?", e a galha lhe disse: "Eu vôo para o alto e a solto. Assim a semente que cai com a ponta para baixo entra para a terra e germina". Pitinha começou a entender e disse: "Quero me tornar um grande pinheiro e você vai me ajudar!". Sem nada mais a dizer, a galha tomou Pitinha em seu bico e pôs-se a voar. Voou alto, muito alto até que, de repente, Pitinha começou a cair, cair, cair. Caiu certinho, com a ponta para a terra, e ficou ali, quietinha, faceira, esperando pela hora de tornar-se um lindo pinheiro.

\* Conclusão da história: Assim como os animais precisam das plantas e das sementes, as sementes também precisam dos animais.

## **Módulo 5**

### **Responsabilidade Universal**

Para realizar estas aspirações devemos decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, identificando-nos com toda a comunidade terrestre bem como com nossa comunidade local. Somos ao mesmo tempo cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual as dimensões local e global estão ligadas. Cada um compartilha responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem estar da família humana e do grande mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo presente da vida, e com humildade considerando o lugar que ocupa o ser humano na natureza.

Necessitamos com urgência de uma visão de valores básicos para proporcionar um fundamento ético à emergente comunidade mundial. Portanto, juntos na esperança, afirmamos os seguintes princípios, todos interdependentes, visando um modo de vida sustentável como critério comum, através dos quais a conduta de todos os indivíduos, organizações, empresas de negócios, governos e instituições transnacionais será guiada e avaliada.

**ADAPTAÇÃO:** A Terra é muito grande e nela vivem diferentes povos. Cada povo tem suas comunidades e sua cultura, que é a forma de vida das pessoas: como se vestem, o que comem, o que plantam, como convivem umas com as outras. Somos todos de diferentes lugares, mas temos necessidades iguais: alimento, moradia, trabalho e qualidade de vida. Se não temos qualidade de vida as outras necessidades ficarão comprometidas. Se todos temos as mesmas necessidades, devemos lutar para melhorar a vida de todo o planeta. Se cada um cuidar bem do seu ambiente, haverá uma melhora em todo o planeta. Estamos todos unidos por um mesmo ideal: conscientização ambiental. Desenvolvendo a consciência planetária estaremos desenvolvendo novos valores de vida que melhoram a convivência com todos os seres do planeta Terra. Para conseguirmos fazer isto é importante seguirmos alguns princípios, mas o que são princípios? É preciso definir claramente os princípios que queremos e devemos seguir para alcançar um mundo justo e sustentável.

**SUGESTÃO:** Propor uma reflexão sobre a importância da mudança, da cooperação, do respeito, da união. Pedir que as crianças citem palavras que envolvam as idéias de solidariedade, e o/a professor/a escreverá as palavras no quadro, por exemplo: amor, amizade, caridade, esperança... O/a professor/a faz uma divisão no quadro e pede: "Digam palavras que são exatamente o contrário das que vocês me disseram", e lista-as no quadro também. "Agora, vamos pensar sobre isto e em grupos (de até 4 crianças) vamos criar histórias e inventar uma cena onde apareçam dois conceitos, um bom e um ruim. Por exemplo: Maria juntou o lixo do chão e levou até a lata. Ela cooperou com a limpeza. Juca foi lá e virou a lata do lixo. Ele foi irresponsável". A professora ou o professor vai auxiliando as crianças na construção das suas cenas. No final, todos apresentam e debatem sobre as cenas.

## **Módulo 6**

### **PRINCÍPIOS**

**SUGESTÃO:** Este ponto da Carta da Terra apresenta os Princípios que nortearão atitudes para a efetiva mudança (Os princípios também foram adaptados para uma linguagem mais acessível à compreensão da criança). Propor uma reflexão sobre a importância dos princípios. Dividir a sala em grupos e cada grupo recebe as seguintes tarefas: 1. Procurar no dicionário o que significa Princípio. 2. Criar um princípio para dentro da sala de aula. Após, realizada a atividade, verificar o que cada grupo fez, falar sobre a importância de termos princípios em nossas atitudes. Propor uma técnica artística (desenho, pintura, montagem, recorte-colagem, etc) com o tema: "Somos todos amigos da Terra". Ao terminarem a construção do conceito de "princípio", a professora lê os princípios abaixo e abre para o debate após a leitura de cada um deles – podendo utilizar vários dias para a realização desta atividade a fim de que não se torne cansativa para a criança.

### **PRINCÍPIOS DA CARTA DA TERRA**

(Para que o texto não ficasse muito extenso foram suprimidos os princípios originais que podem ser lidos em <http://www.revistaea.arvore.com.br/> volume 4 – CARTA DA TERRA COMENTADA COM SUGESTÕES PARA TRABALHO COM DOCENTES.)

1. Respeitar a Terra e todos os tipos de vida. Todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor; acreditar na dignidade de todos os seres humanos, no seu potencial intelectual, artístico, ético e espiritual.
2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor aceitando o direito de ter e usar os recursos naturais, bem como o dever de impedir causar danos ao meio ambiente e proteger o direito das pessoas. Aqueles que mais sabem e mais estudam tem a responsabilidade de colaborar e dividir este saber com todas as pessoas.
3. Criar sociedades justas, participativas, sustentáveis e pacíficas garantindo os direitos humanos e as liberdades básicas para todas as pessoas, independente da classe social, dando a cada um a oportunidade de desenvolver seu potencial. Sociedades onde as pessoas tenham condições de vida: alimentação, casa, roupa, educação saúde, e que sejam ecologicamente responsáveis.

4. Garantir a qualidade de vida na Terra para as atuais e as futuras gerações, reconhecendo a importância do cuidado com a Terra para que as atuais e próximas gerações tenham as mesmas condições e acesso à vida saudável.
5. Proteger a diversidade da vida na Terra. Proteger é uma ação de respeito. Devemos impedir todo tipo de desrespeito como maus tratos em geral (pessoas, animais, plantas).
6. Prevenir problemas ao ambiente e ter muito cuidado. Evitar fazer as coisas que sabemos que estão erradas como poluir, queimar, consumir demais, gastar muita energia, fabricar produtos prejudiciais. Assim estaremos prevenindo problemas.
7. Criar formas de produção, consumo e reprodução que protejam a vida na Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário. Produzir de forma moderada, consumir de forma moderada, informar as pessoas sobre o problema de ter muitos filhos e filhas.
8. Estudar sobre a vida na Terra e trocar experiências. Valorizar todos os tipos de conhecimento que contribuem para a proteção ambiental e o bem-estar humano.
9. Acabar com a pobreza e resgatar os direitos humanos. Colaborar com o combate a fome e valorizar os alimentos evitando o desperdício.
10. Promover o desenvolvimento humano nas empresas e instituições. Que os empresários e as instituições que se posicionem em favor dos seus funcionários colaborando com a melhoria da qualidade de vida em todos os níveis.
11. Acabar com a discriminação contra as mulheres. Valorizar as mulheres evitando o desrespeito, pois elas são tão importantes quanto os homens.
12. Defender os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social. Eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas na raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social.
13. Fortalecer a democracia em todos os níveis. Que as políticas públicas façam valer os direitos e as necessidades dos cidadãos e cidadãs.
14. Incluir na educação formal (escola) e aprendizagem ao longo da vida (em casa, na igreja, na comunidade, no trabalho) os conhecimentos para um modo de vida que não prejudique o ambiente.
15. Tratar todos os seres com respeito e consideração. Amar a todos os seres, pois todos são importantes e dignos.
16. Promover uma cultura do respeito, da não violência e da paz. Respeitar diferentes culturas, diferentes religiões, diferentes idéias de forma que todos possam viver em harmonia mesmo que pensem de formas diferentes. Isto não é fácil, mas será possível se seguirmos estes princípios.

## **Módulo 7**

### **O CAMINHO ADIANTE**

Como nunca antes na história o destino comum nos conchama a buscar um novo começo. Tal renovação é a promessa dos princípios da Carta da Terra. Para cumprir esta promessa, temos que comprometer-nos a adotar e promover os valores e objetivos da Carta.

Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal. Devemos desenvolver e aplicar com imaginação a visão de um modo de vida sustentável a nível local, nacional, regional e global. Nossa diversidade cultural é uma herança preciosa e diferentes culturas encontrarão suas próprias e distintas formas de realizar esta visão. Devemos aprofundar e expandir o diálogo global gerado pela Carta da Terra, porque temos muito que aprender da continuada busca de verdade e de sabedoria.

A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis. Porém necessitamos encontrar caminhos para harmonizar a diversidade com a unidade, o exercício da liberdade com o bem comum, objetivos de curto prazo com metas de longo prazo. Todo indivíduo, família, organização e comunidade têm um papel vital a desempenhar. As artes, as ciências, as religiões, as instituições educativas, os meios de comunicação, as empresas, as organizações não governamentais e os governos são todos chamados a oferecer uma liderança criativa. A parceria entre governo, sociedade civil e empresa é essencial para uma governabilidade efetiva.

Para construir uma comunidade global sustentável, as nações do mundo devem renovar seu compromisso com as Nações Unidas, cumprir com suas obrigações respeitando os acordos internacionais existentes e apoiar a implementação dos princípios da Carta da Terra junto com um instrumento internacional legalmente vinculante com referência ao ambiente e ao desenvolvimento.

Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida, por um compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, pela rápida luta pela justiça e pela paz e pela alegre celebração da vida.

**ADAPTAÇÃO:** Cumprindo os princípios da Carta da Terra estaremos colaborando para diminuir os problemas do meio ambiente. Mas para isto precisamos mudar nossas atitudes e nossa forma de viver. Juntos (indivíduo, família, escola, empresa, igreja, instituição) devemos procurar um caminho que leve a esta necessária mudança de padrões de vida.

**SUGESTÃO:** Propor um debate sobre o estudo da Carta da Terra. O que acharam, foi bom, foi ruim, por que... Após o debate, pedir que elaborem um cartaz com o título: A CARTA DA TERRA contendo gravuras, frases com mensagens de conscientização para expor na escola. Sempre que possível, no decorrer do ano letivo, associar os conteúdos trabalhados ao trabalho desenvolvido.

### **Conclusão**

Este trabalho possibilitará as crianças uma vivência da Carta da Terra, incentivando mudanças de atitude e contribuindo para uma assimilação deste importante documento de referência para a prática da Educação Ambiental. A Carta da Terra é um compromisso ético com a integridade da vida em seu amplo contexto.

## **A CARTA DA TERRA PARA CRIANÇAS ADAPTAÇÃO (Berenice Gehlen Adams) PREÂMBULO**

A Terra é o planeta onde moramos. Ela existe há muitos e muitos anos de vida. Com o tempo os humanos começaram a transformá-la para poder viver melhor. Mas eles não perceberam que estavam deixando a Terra machucada. Muitos problemas estão acontecendo porque os humanos tiram muita coisa da natureza e produzem muito lixo. Se as pessoas mudarem a forma como tratam a natureza, será possível melhorar o ambiente. Cada um é responsável pelo que acontece com a Terra. Vamos cuidar do nosso ambiente protegendo os animais, separando o lixo, plantando, consumindo menos. Todos os povos da Terra devem assumir este compromisso com a mudança.

### **Terra, Nosso Lar**

A humanidade evoluiu muito. Descobriu o fogo, passou a criar objetos, roupas, ferramentas e ao longo de muitos anos chegou ao que estamos vendo hoje: muitas cidades, muitos mercados, muitas escolas, fábricas com produtos de todos os tipos. Nada disto existia na Terra. A população humana cresceu. Com isto muitas espécies de plantas e animais perderam seu espaço, pois não conseguiram sobreviver por causa do progresso dos humanos. Para que a situação não piore, precisamos agir para proteger o nosso ambiente.

### **A Situação Global**

As grandes empresas e indústrias produzem muita poluição e tiram muitas coisas da natureza para fabricarem produtos que são comercializados. As pessoas compram estes produtos e sem perceber acabam comprando muitas coisas que nem precisam. Alguns produtos das fábricas de alimentos são prejudiciais à saúde porque têm: tintas, conservantes, sabores artificiais para ficarem bonitos e gostosos. Muitas pessoas chamam a industrialização de desenvolvimento. Este tipo de desenvolvimento tem trazido problemas para muitas pessoas, principalmente para as pessoas pobres. As empresas geram lucro para os donos que enriquecem as custas dos baixos salários que pagam para os empregados. Como tem muito desemprego, o salário é bem baixo porque sempre terá gente para trabalhar aceitando o salário que a empresa oferece. E isto precisa mudar, pois é uma injustiça muito grande.

### **Desafios Para o Futuro**

Através da união das pessoas será possível criar soluções para melhorar o ambiente e melhorar a vida do planeta Terra. Podemos nos unir na escola, na comunidade, na igreja, nas empresas, ou em casa mesmo para formar grupos que pensem em soluções para problemas como: o lixo, o desperdício, a fome, a conscientização de comprar somente aquilo que realmente é necessário. Estes grupos podem realizar campanhas, festas, informativos para distribuir para a população. São iniciativas que colaborarão para a melhoria da qualidade de



vida. Quando as pessoas se tornam menos consumistas, elas também se tornam mais humanas e mais solidárias. A solidariedade é fundamental para a criação de uma nova sociedade mais justa que valoriza a pessoa pelo que ela é e não pelo que ela tem. Devemos nos unir para cuidar da Terra.

### **Responsabilidade Universal**

A Terra é muito grande e nela vivem diferentes povos. Cada povo tem suas comunidades e sua cultura, que é a forma de vida das pessoas: como se vestem, o que comem, o que plantam, como convivem umas com as outras. Somos todos de diferentes lugares, mas temos necessidades iguais: alimento, moradia, trabalho e qualidade de vida. Se não temos qualidade de vida as outras necessidades ficarão comprometidas. Se todos temos as mesmas necessidades, devemos lutar para melhorar a vida de todo o planeta. Se cada um cuidar bem do seu ambiente, haverá uma melhora em todo o planeta. Estamos todos unidos por um mesmo ideal: conscientização ambiental. Desenvolvendo a consciência planetária estaremos desenvolvendo novos valores de vida que melhoram a convivência com todos os seres do planeta Terra. Para conseguirmos fazer isto é importante seguirmos alguns princípios, mas o que são princípios? É preciso definir claramente os princípios que queremos e devemos seguir para alcançar um mundo justo e sustentável.

### **PRINCÍPIOS DA CARTA DA TERRA**

1. Respeitar a Terra e todos os tipos de vida. Todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor; acreditar na dignidade de todos os seres humanos, no seu potencial intelectual, artístico, ético e espiritual.
2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor aceitando o direito de ter e usar os recursos naturais, bem como o dever de impedir causar danos ao meio ambiente e proteger o direito das pessoas. Aqueles que mais sabem e mais estudam tem a responsabilidade de colaborar e dividir este saber com todas as pessoas.
3. Criar sociedades justas, participativas, sustentáveis e pacíficas garantindo os direitos humanos e as liberdades básicas para todas as pessoas, independente da classe social, dando a cada um a oportunidade de desenvolver seu potencial. Sociedades onde as pessoas tenham condições de vida: alimentação, casa, roupa, educação saúde, e que sejam ecologicamente responsáveis.
4. Garantir a qualidade de vida na Terra para as atuais e as futuras gerações, reconhecendo a importância do cuidado com a Terra para que as atuais e próximas gerações tenham as mesmas condições e acesso à vida saudável.
5. Proteger a diversidade da vida na Terra. Proteger é uma ação de respeito. Devemos impedir todo tipo de desrespeito como maus tratos em geral (pessoas, animais, plantas).
6. Prevenir problemas ao ambiente e ter muito cuidado. Evitar fazer as coisas que sabemos que estão erradas como poluir, queimar, consumir demais, gastar muita energia, fabricar produtos prejudiciais. Assim estaremos prevenindo problemas.
7. Criar formas de produção, consumo e reprodução que protejam a vida na Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário. Produzir de forma moderada, consumir de forma moderada, informar as pessoas sobre o problema de ter muitos filhos e filhas.
8. Estudar sobre a vida na Terra e trocar experiências. Valorizar todos os tipos de conhecimento que contribuem para a proteção ambiental e o bem-estar humano.
9. Acabar com a pobreza e resgatar os direitos humanos. Colaborar com o combate a fome e valorizar os alimentos evitando o desperdício.
10. Promover o desenvolvimento humano nas empresas e instituições. Que os empresários e as instituições que se posicionem em favor dos seus funcionários colaborando com a melhoria da qualidade de vida em todos os níveis.
11. Acabar com a discriminação contra as mulheres. Valorizar as mulheres evitando o desrespeito, pois elas são tão importantes quanto os homens.
12. Defender os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social. Eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas na raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social.
13. Fortalecer a democracia em todos os níveis. Que as políticas públicas façam valer os direitos e as necessidades dos cidadãos e cidadãs.
14. Incluir na educação formal (escola) e aprendizagem ao longo da vida (em casa, na igreja, na comunidade, no trabalho) os conhecimentos para um modo de vida que não prejudique o ambiente.

15. Tratar todos os seres com respeito e consideração. Amar a todos os seres, pois todos são importantes e dignos.

16. Promover uma cultura do respeito, da não violência e da paz. Respeitar diferentes culturas, diferentes religiões, diferentes idéias de forma que todos possam viver em harmonia mesmo que pensem de formas diferentes. Isto não é fácil, mas será possível se seguirmos estes princípios.

### **O CAMINHO ADIANTE**

Cumprindo os princípios da Carta da Terra estaremos colaborando para diminuir os problemas do meio ambiente. Mas para isto precisamos mudar nossas atitudes e nossa forma de viver. Juntos (indivíduo, família, escola, empresa, igreja, instituição) devemos procurar um caminho que leve a esta necessária mudança de padrões de vida.

Pequeno glossário ambiental para suporte educativo desta proposta:

**Área de Proteção Ambiental (APA)** – categoria de unidade de conservação cujo objetivo é conservar a diversidade de ambientes, de espécies, de processos naturais e do patrimônio natural, visando a melhoria da qualidade de vida, através da manutenção das atividades sócio-econômicas da região. Esta proposta deve envolver, necessariamente, um trabalho de gestão integrada com participação do Poder Público e dos diversos setores da comunidade. Pública ou privada, é determinada por decreto federal, estadual ou municipal, para que nela seja discriminado o uso do solo e evitada a degradação dos ecossistemas sob interferência humana.

**Assoreamento** – processo em que lagos, rios, baías e estuários vão sendo aterrados pelos solos e outros sedimentos neles depositados pelas águas das enxurradas, ou por outros processos.

**Aterro controlado** – aterro para lixo residencial urbano, onde os resíduos são depositados recebendo depois uma camada de terra por cima. Na impossibilidade de se proceder a reciclagem do lixo, pela compostagem acelerada ou pela compostagem a céu aberto, as normas sanitárias e ambientais recomendam a adoção de aterro sanitário e não do controlado. **Aterro sanitário** – aterro para lixo residencial urbano com pré-requisitos de ordem sanitária e ambiental. Deve ser construído de acordo com técnicas definidas, como: impermeabilização do solo para que o chorume não atinja os lençóis freáticos, contaminando as águas; sistema de drenagem para chorume, que deve ser retirado do aterro sanitário e depositado em lagoa próxima que tenha essa finalidade específica, vedada ao público; sistema de drenagem de tubos para os gases, principalmente o gás carbônico, o gás metano e o gás sulfídrico, pois, se isso não for feito, o terreno fica sujeito a explosões e deslizamentos.

**Bacia hidrográfica** – conjunto de terras drenadas por um rio principal e seus afluentes. A noção de bacias hidrográfica inclui naturalmente a existência de cabeceiras ou nascentes, divisores d'água, cursos d'água principais, afluentes, subafluentes, etc. Em todas as bacias hidrográficas deve existir uma hierarquização na rede hídrica e a água se escoia normalmente dos pontos mais altos para os mais baixos. O conceito de bacia hidrográfica deve incluir também noção de dinamismo, por causa das modificações que ocorrem nas linhas divisórias de água sob o efeito dos agentes erosivos, alargando ou diminuindo a área da bacia.

**Biodegradável** – substância que se decompõe pela ação de seres vivos.

**Biodiversidade** – representa o conjunto de espécies animais e vegetais viventes.

**Bioma** – amplo conjunto de ecossistemas terrestres caracterizados por tipos fisionômicos semelhantes de vegetação, com diferentes tipos climáticos. É o conjunto de condições ecológicas de ordem climática e características de vegetação: o grande ecossistema com fauna, flora e clima próprios. Os principais biomas mundiais são: tundra, taiga, floresta temperada caducifólia, floresta tropical chuvosa, savana, oceano e água doce.

**Biosfera** – sistema único formado pela atmosfera (troposfera), crosta terrestre (litosfera), água (hidrosfera) e mais todas as formas de vida. É o conjunto de todos os ecossistemas do planeta.

**Buraco da camada de ozônio** – abertura resultante da redução da camada de ozônio na

estratosfera, constatada entre setembro e novembro de 1989 na Antártida e que tem sido motivo de alarme. Essa camada é essencial à preservação da vida do planeta, porque filtra os raios ultravioleta do sol, mortíferos às células. Observações recentes mostram que o buraco tem se estendido até o extremo sul da América do Sul e à Nova Zelândia.

*Camada de ozônio* – camada de gás O<sub>3</sub>, situada a 30 ou 40 km de altura, atua como um verdadeiro escudo de proteção, filtrando os raios ultravioletas emitidos pelo sol. Gases nitrogenados emitidos por aviões e automóveis, assim como o CFC (clorofluorcarbono) tem efeito destrutivo sobre a camada de ozônio. O preço desta destruição é o aumento da radiação ultravioleta, o que provoca uma maior taxa de mutações nos seres vivos, acarretando, por exemplo, maior incidência de câncer no homem. Além disso, é muito provável a ocorrência de distúrbios na formação de proteínas vegetais, com comprometimento do crescimento das plantas e a redução das safras agrícolas. Admite-se que o clima sofra transformações, principalmente com o aquecimento da superfície do planeta.

*Chorume* – resíduo líquido proveniente de resíduos sólidos (lixo), particularmente quando dispostos no solo, como por exemplo, nos aterros sanitários. Resulta principalmente de água de chuva que se infiltra e da decomposição biológica da parte orgânica dos resíduos sólidos. É altamente poluidor.

*Chuva ácida* – precipitação de água sob a forma de chuva, neve ou vapor, tornada ácida por resíduos gasosos proveniente, principalmente, da queima de carvão e derivados de petróleo ou de gases de núcleos industriais poluidores. As precipitações ácidas podem causar desequilíbrio ambiental quando penetram nos lagos, rios e florestas e são capazes de destruir a vida aquática.

*Ciclo vital* – compreende o nascimento, o crescimento, a maturidade, a velhice e a morte dos organismos.

*Cobertura morta* – camada natural de resíduos de plantas espalhadas sobre a superfície do solo, para reter a umidade, protegê-lo da insolação e do impacto das chuvas.

*Código Florestal* – código instituído pela Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965 em cujo artigo 1º está previsto que as florestas existentes no território nacional e as demais formas de vegetação, reconhecidas de utilidade às terras que revestem, são bens de interesse comum a todos os habitantes do país.

*Compostagem* – técnica de elaborar mistura fermentada de restos de seres vivos, muita rica em húmus e microorganismos, que serve para, uma vez aplicada ao solo, melhorar a sua fertilidade.

*Conservação da natureza* – uso ecológico dos recursos naturais, com o fim de assegurar uma produção contínua dos recursos renováveis e impedir o esbanjamento dos recursos não renováveis, para manter o volume e a qualidade em níveis adequados, de modo a atender às necessidades de toda a população e das gerações futuras.

*Conservação do solo* – conjunto de métodos de manejo do solo que, em função de sua capacidade de uso, estabelece a utilização adequada do solo, a recuperação de suas áreas degradadas e mesmo a sua preservação.

*Dano ambiental* – qualquer alteração provocada por intervenção humana.

*Desenvolvimento sustentado* – modelo de desenvolvimento que leva em consideração, além dos fatores econômicos, aqueles de caráter social ecológico, assim como as disponibilidades dos recursos vivos e inanimados, as vantagens e os inconvenientes, a curto, médio e longo prazos, de outros tipos de ação. Tese defendida a partir do teórico indiano Anil Agarwal, pela qual não pode haver desenvolvimento que não seja harmônico com o meio ambiente. Assim, o desenvolvimento sustentado que no Brasil tem sido defendido mais intensamente, é um tipo de desenvolvimento que satisfaz as necessidades econômicas do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras.

*Eco-desenvolvimento* – visão moderna do desenvolvimento consorciado com o manejo dos ecossistemas, procurando utilizar os conhecimentos já existentes na região, no âmbito cultural, biológico, ambiental, social e político, evitando-se assim a agressão ao meio ambiente.

*Ecologia* – ciência que estuda a relação dos seres vivos entre si e com o ambiente físico. Palavra originado do grego: oikos = casa, moradia + logos = estudo.

*Ecossistema* – conjunto integrado de fatores físicos, químicos e bióticos, que caracterizam um determinado lugar, estendendo-se por um determinado espaço de dimensões variáveis. Também pode ser uma unidade ecológica constituída pela reunião do meio abiótico (componentes não-vivos) com a comunidade, no qual ocorre intercâmbio de matéria e energia. Os ecossistemas são as pequenas unidades funcionais da vida.

*Ecoturismo* – também conhecido como turismo ecológico é a atividade de lazer em que o homem busca, por necessidade e por direito, a revitalização da capacidade interativa e do prazer lúdico nas relações com a natureza. É o segmento da atividade turística que desenvolve o turismo de lazer, esportivo e educacional em áreas naturais utilizando, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentivando sua conservação, promovendo a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente e garantindo o bem-estar das populações envolvidas.

*Educação ambiental* – conjunto de ações educativas voltadas para a compreensão da dinâmica dos ecossistemas, considerando efeitos da relação do homem com o meio, a determinação social e a variação/evolução histórica dessa relação. Visa preparar o indivíduo para integrar-se criticamente ao meio, questionando a sociedade junto à sua tecnologia, seus valores e até o seu cotidiano de consumo, de maneira a ampliar a sua visão de mundo numa perspectiva de integração do homem com a natureza.

*Efeito estufa* – fenômeno que ocorre quando gases, como o dióxido de carbono entre outros, atuando como as paredes de vidro de uma estufa, aprisionam o calor na atmosfera da Terra, impedindo sua passagem de volta para a estratosfera. O efeito estufa funciona em escala planetária e o fenômeno pode ser observado, como exemplo, em um carro exposto ao sol e com as janelas fechadas. Os raios solares atravessam o vidro do carro provocando o aquecimento de seu interior, que acaba "guardado" dentro do veículo, porque os vidros retêm os raios infravermelhos. No caso específico da atmosfera terrestre, gases como o CFC, o metano e o gás carbônico funcionam como se fosse o vidro de um carro. A luz do sol passa por eles, aquece a superfície do planeta, mas parte do calor que deveria ser devolvida à atmosfera fica presa, acarretando o aumento térmico do ambiente. Acontecendo em todo o planeta, seria capaz de promover o degelo parcial das calotas polares, com a conseqüente elevação do nível dos mares e a inundação dos litorais.

*Erosão* – processo pelo qual a camada superficial do solo, ou partes do solo, é retirada pelo impacto de gotas de chuva, ventos e ondas e são transportadas e depositadas em outro lugar. Inicia-se como erosão laminar e pode até atingir o grau de voçoroca.

*Estação ecológica* – áreas representativas de ecossistemas destinadas à realização de pesquisas básicas e aplicadas de ecologia, à produção do ambiente natural e ao desenvolvimento da educação conservacionista ou ambiental. Nas áreas circundadas às estações ecológicas, num raio de 10 quilômetros, qualquer atividade que possa afetar a biota ficará subordinada às normas editadas pelo CONAMA. Têm o objetivo de proteger amostras dos principais ecossistemas, equipando estas unidades com infra-estrutura que permita às instituições de pesquisas fazer estudos comparativos ecológicos entre áreas protegidas e aquelas que sofreram alteração antrópica.

*Extrativismo* – ato de extrair madeira ou outros produtos das florestas ou minerais.

*Fauna* - conjunto de animais que habitam determinada região.

*Fitoplâncton* – conjunto de plantas flutuantes, como algas, de um ecossistema aquático.

*Flora* – totalidade das espécies vegetais que compreende a vegetação de uma determinada região, sem qualquer expressão de importância individual.

*Floresta Nacional, Estadual ou Municipal* – área extensa, geralmente bem florestada e que contém consideráveis superfícies de madeira comercializável em combinação com o recurso água, condições para sobrevivência de animais silvestres e onde haja oportunidade para recreação ao ar livre e educação ambiental. Os objetivos de manejo são os de reproduzir, sob o conceito de uso múltiplo, um rendimento de madeira e água, proteger os valores de recreação e estéticos, proporcionar oportunidades para educação ambiental e recreação ao ar livre e, sempre que possível, o manejo da fauna. Partes desta categoria de unidades de conservação podem ter sofrido alterações pelo homem, mas geralmente as florestas nacionais não possuem qualquer característica única ou excepcional, nem tampouco destinam-se somente para um fim.

*Fotossíntese* – processo bioquímico que permite aos vegetais sintetizar substâncias orgânicas complexas e de alto conteúdo energético, a partir de substâncias minerais simples e de baixo conteúdo energético. Para isso, se utilizam de energia solar que captam nas moléculas de clorofila. Neste processo, a planta consome gás carbônico (CO<sub>2</sub>) e água, liberando oxigênio (O<sub>2</sub>) para a atmosfera. É o processo pelo qual as plantas utilizam a luz solar como fonte de energia para formar substâncias nutritivas.

*Habitat* – ambiente que oferece um conjunto de condições favoráveis para o desenvolvimento, a sobrevivência e a reprodução de determinados organismos. Os ecossistemas, ou parte deles, nos quais vive um determinado organismo, são seu habitat. O habitat constitui a totalidade do ambiente do organismo. Cada espécie necessita de determinado tipo de habitat porque tem um determinado nicho ecológico.

*Hidrosfera* – parte da biosfera representada por toda massa de água (oceanos, lagos, rios, vapor d'água, água de solo, etc.).

*Húmus* – fração orgânica coloidal (de natureza gelatinosa), estável, existente no solo, que resulta da decomposição de restos vegetais e animais.

*Impacto ambiental* – qualquer alteração das propriedades físico-químicas e biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, enfim, a qualidade dos recursos ambientais.

*Impacto ecológico* – refere-se ao efeito total que produz uma variação ambiental, seja natural ou provocada pelo homem, sobre a ecologia de uma região, como, por exemplo, a construção de uma represa.

*Lixo nuclear* – rejeito de reações nucleares, que pode emitir radiações em doses nocivas por centenas de anos.

*Lixo tóxico* – é composto por resíduos venenosos, como solventes, tintas, baterias de carros, baterias de celular, pesticidas, pilhas, produtos para desentupir pias e vasos sanitários, dentre outros.

*Manancial* – todo corpo d'água utilizado para o abastecimento público de água para consumo.

*Manejo* – aplicação de programas de utilização dos ecossistemas, naturais ou artificiais, baseada em teorias ecológicas sólidas, de modo a manter, de melhor forma possível, nas comunidades, fontes úteis de produtos biológicos para o homem, e também como fonte de conhecimento científico e de lazer.

*Meio ambiente* – Tudo o que cerca o ser vivo, que o influencia e que é indispensável à sua sustentação. Estas condições incluem solo, clima, recursos hídricos, ar, nutrientes e os outros organismos. O meio ambiente não é constituído apenas do meio físico e biológico, mas também do meio sócio-cultural e sua relação com os modelos de desenvolvimento adotados

pelo homem.

*Metais pesados* – metais como o cobre, zinco, cádmio, níquel e chumbo, os quais são comumente utilizados na indústria e podem, se presentes em elevadas concentrações, retardar ou inibir o processo biológico aeróbico ou anaeróbico e serem tóxicos aos organismos vivos.

*Monitoramento ambiental* – medição repetitiva, descrita ou contínua, ou observação sistemática da qualidade ambiental.

*Nicho ecológico* – espaço ocupado por um organismo no ecossistema, incluindo também o seu papel na comunidade e a sua posição em gradientes ambientais de temperatura, umidade, pH, solo e outras condições de existência.

*ONGs* – sigla de organizações não governamentais. São movimentos da sociedade civil, independentes, que atuam nas áreas de ecologia, social, cultural, dentre outras.

Parques Nacionais, Estaduais ou Municipais – são áreas relativamente extensas, que representam um ou mais ecossistemas, pouco ou não alterados pela ocupação humana, onde as espécies animais, vegetais, os sítios geomorfológicos e os habitats ofereçam interesses especiais do ponto de vista científico, educativo, recreativo e conservacionista. São superfícies consideráveis que contêm características naturais únicas ou espetaculares, de importância nacional, estadual ou municipal.

*Patrimônio ambiental* – conjunto de bens naturais da humanidade.

*Plano de manejo* – plano de uso racional do meio ambiente, visando à preservação do ecossistema em associação com sua utilização para outros fins (sociais, econômicos, etc.).

*Poluição* – efeito que um poluente produz no ecossistema. Qualquer alteração do meio ambiente prejudicial aos seres vivos, particularmente ao homem. Ocorre quando os resíduos produzidos pelos seres vivos aumentam e não podem ser reaproveitados.

*Predatismo* – relação ecológica que se estabelece entre uma espécie denominada predadora e outra denominada presa. Os predadores caracterizam-se pela capacidade de capturar e destruir fisicamente as presas para alimentar-se.

*Preservação ambiental* – ações que garantem a manutenção das características próprias de um ambiente e as interações entre os seus componentes.

*Reflorestamento* – processo que consiste no replantio de árvores em áreas que anteriormente eram ocupadas por florestas.

*Reserva biológica* – unidade de conservação visando a proteção dos recursos naturais para fins científicos e educacionais. Possui ecossistemas ou espécies da flora e fauna de importância científica. Em geral não comportam acesso ao público, não possuindo normalmente belezas cênicas significativas ou valores recreativos. Seu tamanho é determinado pela área requerida para os objetivos científicos a que se propõe, garantindo sua proteção.

*Reserva ecológica* – unidade de conservação que tem por finalidade a preservação de ecossistemas naturais de importância fundamental para o equilíbrio ecológico.

*Reserva indígena* – área caracterizada por possuir sociedades indígenas. Geralmente, as reservas indígenas são isoladas e remotas e podem manter sua inacessibilidade por um longo período de tempo. Os objetivos de manejo são proporcionar o modo de vida de sociedades que vivem em harmonia e em dependência do meio ambiente, evitando um distúrbio pela moderna tecnologia e, em segundo plano, realizar pesquisas sobre a evolução do homem e sua interação com a terra.

*Reserva da biosfera* – o programa do Homem e Biosfera, das Nações Unidas, iniciou um projeto de estabelecimento de reservas da biosfera em 1970. Estas reservas devem incluir: amostras de biomas naturais; comunidades únicas ou áreas naturais de excepcional interesse;

exemplos de uso harmonioso da terra; exemplos de ecossistemas modificados ou degradados, onde seja possível uma restauração a condições mais naturais. Uma reserva da biosfera pode incluir unidades de conservação como parques nacionais ou reservas biológicas.

*Resíduos* – materiais ou restos de materiais cujo proprietário ou produtor não mais considera com valor suficiente para conservá-los. Alguns tipos de resíduos são considerados altamente perigosos e requerem cuidados especiais quanto à coleta, transporte e destinação final, pois apresentam substancial periculosidade, ou potencial, à saúde humana e aos organismos vivos.

*Seleção natural* – processo de eliminação natural dos indivíduos menos adaptados ao ambiente, os quais, por terem menos probabilidade de êxito dos que os melhores adaptados, deixam uma descendência mais reduzida.

*Seres consumidores* – seres como os animais, que precisam do alimento armazenado nos seres produtores.

*Seres decompositores* – seres consumidores que se alimentam de detritos dos organismos mortos.

*Seres produtores* – seres que, como as plantas, possuem a capacidade de fabricar alimento usando a energia da luz solar.

*Sucessão ecológica* – seqüência de comunidades que se substituem, de forma gradativa, num determinado ambiente, até o surgimento de uma comunidade final, estável denominada comunidade-clímax.

*Unidades de conservação* – áreas criadas com o objetivo de harmonizar, proteger recursos naturais e melhorar a qualidade de vida da população

Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra?

Essa idéia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá-los?

Cada pedaço desta terra é sagrado para o meu povo.

Cada ramo brilhante de um pinheiro, cada punhado de areia das praias, a penumbra na floresta densa, cada clareira e inseto a zumbir são sagrados na memória e experiência do meu povo. A seiva que percorre o corpo das árvores carrega consigo as lembranças do homem vermelho.

Os mortos do homem branco esquecem sua terra de origem quando vão caminhar entre as estrelas.

Nossos mortos jamais esquecem esta bela terra, pois ela é a mãe do homem vermelho. Somos parte da terra e ela faz parte de nós.

As flores perfumadas são nossas irmãs; o cervo, o cavalo, a grande águia, são nossos irmãos. Os picos rochosos, os sucos úmidos nas campinas, o calor do corpo do potro, e o homem -

todos pertencem à mesma família.

Portanto, quando o Grande Chefe em Washington manda dizer que deseja comprar nossa terra, pede muito de nós. O Grande Chefe diz que nos reservará um lugar onde possamos viver satisfeitos. Ele será nosso pai e nós seremos seus filhos. Portanto, nós vamos considerar sua oferta de comprar nossa terra.

Mas isso não será fácil. Esta terra é sagrada para nós.

Essa água brilhante que escorre nos riachos e rios não é apenas água, mas o sangue de nossos antepassados. Se lhes vendermos a terra, vocês devem lembrar-se de que ela é sagrada, e devem ensinar as suas crianças que ela é sagrada e que cada reflexo nas águas límpidas dos lagos fala de acontecimentos e lembranças da vida do meu povo.

O murmúrio das águas é a voz dos meus ancestrais.

Os rios são nossos irmãos, saciam nossa sede.

Os rios carregam nossas canoas e alimentam nossas crianças.

Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem lembrar e ensinar a seus filhos que os rios são nossos irmãos, e seus também.

E portanto, vocês devem dar aos rios a bondade que dedicariam a qualquer irmão.

Sabemos que o homem branco não compreende nossos costumes.

Uma porção de terra, para ele, tem o mesmo significado que qualquer outra, pois é um forasteiro que vem a noite e extrai da terra aquilo que necessita. A terra não é sua irmã, mas sua inimiga, e quando ele a conquista, prossegue seu caminho. Deixa pra trás os túmulos de seus antepassados e não se incomoda. Raptada da terra aquilo que seria de seus filhos e não se importa. A sepultura de seu pai e os direitos de seus filhos são esquecidos. Trata sua mãe, a terra, e seu irmão, o céu, como coisas que possam ser compradas, saqueadas, vendidas como carneiros ou enfeites coloridos. Seu apetite devorará a terra, deixando somente um deserto.

Eu não sei, nossos costumes são diferentes dos seus.

A visão de suas cidades fere os olhos do homem vermelho.

Talvez seja porque o homem vermelho é um selvagem e não compreenda.

Não há um lugar quieto nas cidades do homem branco.

Nenhum lugar onde se possa ouvir o desabrochar de folhas a primavera ou o bater das asas de um inseto.

Mas talvez seja porque eu sou um selvagem e não compreendo.

O ruído parece somente insultar os ouvidos.

E o que resta da vida se um homem não pode ouvir um choro solitário de uma ave ou o debate dos sapos ao redor de uma lagoa, a noite? eu sou um homem vermelho e não compreendo. O índio prefere o suave murmúrio do vento encrespando a face do lago, e o próprio vento, limpo por uma chuva diurna ou perfumado pelos pinheiros.

O ar é precioso para o homem vermelho, pois todas as coisas compartilham o mesmo sopro - o animal, a árvore, o homem, todos compartilham o mesmo sopro. Parece que o homem branco não sente o ar que respira.

Como um homem agonizante há vários dias, é insensível ao mau cheiro. Mas se vendermos nossa terra ao homem branco, ele deve lembrar que o ar é precioso para nós, que o ar compartilha seu espírito com toda vida que mantém. O vento que deu a nosso avô seu



primeiro inspirar também recebi seu último suspiro. Se lhes vendermos nossa terra, vocês devem mantê-la intacta e sagrada, como um lugar onde até mesmo o homem branco possa ir saborear o vento açucarado pelas flores dos prados.

Portanto, vamos meditar sobre sua oferta de comprar nossa terra. Se decidirmos aceitar, imporei uma condição: o homem branco deve tratar os animais desta terra como seus irmãos. Sou um selvagem e não compreendo qualquer outra forma de agir. Vi um milhar de búfalos apodrecendo na planície, abandonados pelo homem branco que os alvejou de um trem ao passar. Eu sou um selvagem e não compreendo como é que o fumegante cavalo de ferro pode ser mais importante que o búfalo, que sacrificamos somente para permanecer vivos.

### **O que é o homem sem os animais?**

Se todos os animais se fossem, o homem morreria de uma grande solidão de espírito. Pois o que ocorre com os animais, breve acontece com o homem. Há uma ligação em tudo.

Vocês devem ensinar as suas crianças que o solo a seus pés, é a cinza de nossos avós.

Para que respeitem a terra, digam a seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo.

Ensinem as suas crianças, o que ensinamos as nossas, que a terra é nossa mãe. Tudo que acontecer a terra, acontecerá aos seus filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspiendo em si mesmos.

Isto sabemos: a terra não pertence ao homem; o homem pertence a terra.

Isto sabemos: todas as coisas estão ligadas como o sangue que une uma família.

Há uma ligação em tudo. O que ocorrer com a terra recairá sobre os filhos da terra. O homem não tramou o tecido da vida; ele é simplesmente um de seus fios. Tudo o que fizer ao tecido, fará a si mesmo.

Mesmo o homem branco, cujo Deus caminha e fala com ele de amigo para amigo, não pode estar isento do destino comum. é possível que sejamos irmãos apesar de tudo. Veremos. De uma coisa estamos certos - e o homem branco poderá vir a descobrir um dia: nosso Deus é o mesmo Deus. Vocês podem pensar que O possuem, como desejam possuir nossa terra; mas não é possível. Ele é o Deus do homem, e sua compaixão é igual para o homem vermelho e para o homem branco. A terra lhe é preciosa, e feri-la é desprezar seu criador. Os brancos também passarão; talvez mais cedo que todas as outras tribos. Contaminem suas camas, e uma noite serão sufocados pelos próprios dejetos.

Mas quando de sua desapareição, vocês brilharão intensamente, iluminados pela força do Deus que os trouxe a esta terra e por alguma razão especial lhes deu o domínio sobre a terra e sobre o homem vermelho. Este destino é um mistério para nós, pois não compreendemos que todos os búfalos sejam exterminados, os cavalos bravios sejam todos domados, os recantos secretos da floresta densa impregnados do cheiro de muitos homens, e a visão dos morros obstruída por fios que falam.

## A CARTA DA TERRA COMENTADA - COM SUGESTÕES PARA TRABALHOS COM DOCENTES

(Módulos de Atividades indicado para coordenadoras)

### Introdução

A *Carta da Terra* é um dos documentos mais significativos utilizados nas atividades que constituem a Educação Ambiental/EA:

*A idéia da Carta da Terra surgiu a partir da Eco 92, onde a ONU criou um órgão que posteriormente foi transformado na ONG Earth Council, com sede na Costa Rica. Uma de suas missões é elaborar e manter atualizada a Carta da Terra, uma declaração universal para orientar a humanidade a caminhar com o desenvolvimento sustentável e criar uma ética globalizada, um código de conduta para pessoas e nações rumo à sustentabilidade, capaz de refrear o consumismo predatório dos países ricos e eliminar a escassez extrema, não só de alimentos, como de educação, oportunidades, informação e meios de sobrevivência básicos*<sup>1</sup>[1].

Por isto, pela sua beleza e importância, apresentamos a proposta de trabalho integrado desta carta com educadores e educadoras, a fim de incentivar o seu uso como recurso para o desenvolvimento de uma nova consciência, oportunizando aos educadores e educadoras vivenciar valores que serão repassados para alunos e alunas.

A principal finalidade é a de proporcionar ao corpo docente uma vivência significativa deste importante documento de referência sobre a Educação Ambiental. Nós, educadores/as, devemos ter consciência de que é chegada a hora de **MUDAR**, de ousar, de buscar alternativas pedagógicas derrubando os muros das práticas educacionais tradicionais e cartesianas, deixando penetrar, no ambiente escolar, a valorização da **vida**, que nunca teve sua matrícula garantida nos bancos escolares. É claro que esta mudança deverá ser introduzida aos poucos, com calma, com sutileza e com muita reflexão. Mas, antes de buscar a mudança na educação, devemos buscar a mudança da nossa postura frente a vida, frente a educação, frente a mudança. Sabemos, então, que é preciso mudar, e mudar significa arriscar, ousar, acreditando nos propósitos que objetivam esta mudança. Cada um de nós precisará fazer uma avaliação da maneira como estamos vivendo. É desta

---

forma que iniciaremos este trabalho de sensibilização: propondo uma reflexão individual, reflexão esta que será discutida em grupos através de atividades específicas.

A Carta da Terra foi aqui dividida em sete módulos que podem ser trabalhados em um curso específico ou em espaços de reuniões pedagógicas. Esperamos que este trabalho possa colaborar com a inserção da EA nas escolas. O texto original da Carta da Terra é apresentado na cor preta para destacar dos comentários e sugestões.

***Berenice Gehlen Adams***

Março/2003

---

## **Módulo 1**

### **A CARTA DA TERRA**

UNESCO (\*)

#### **PREÂMBULO**

Estamos diante de um momento crítico na história da Terra, numa época em que a humanidade deve escolher o seu futuro. À medida que o mundo torna-se cada vez mais interdependente e frágil, o futuro enfrenta, ao mesmo tempo, grandes perigos e grandes promessas. Para seguir adiante, devemos reconhecer que no meio de uma magnífica diversidade de culturas e formas de vida, somos uma família humana e uma comunidade terrestre com um destino comum. Devemos somar forças para gerar uma sociedade sustentável global baseada no respeito pela natureza, nos direitos humanos universais, na justiça econômica e numa cultura da paz. Para chegar a este propósito, é imperativo que, nós, os povos da Terra, declaremos nossa responsabilidade uns para com os outros, com a grande comunidade da vida, e com as futuras gerações.

**COMENTÁRIO** - Em seu preâmbulo a *Carta da Terra* apresenta o retrato do caos que se instalou no processo do desenvolvimento da humanidade, e por incrível que pareça, para muitas pessoas ainda é difícil acreditar que estejamos vivendo momentos cruciais e decisivos na vida do planeta. Não é o caso de se utilizar idéias catastróficas, que mais imobilizam do que sensibilizam. Trata-se de enxergar com clareza que a “*coisa está feia mesmo*” e que é nosso dever fazermos algo para mudar este quadro sócio-ambiental.

**SUGESTÃO:** Sugerimos destinar um momento das reuniões pedagógicas para o estudo da *Carta da Terra* ou iniciar os módulos

programáticos partindo da leitura do Preâmbulo – especificamente do primeiro parágrafo. A partir da leitura, realizar uma dinâmica que leve a uma auto-reflexão das posturas de cada um em relação ao ambiente, propondo as seguintes reflexões: “Como eu conduzo minha vida?”, “Quais são meus objetivos?”, “Sou uma pessoa muito consumista?”, “Tenho interesse nas questões ambientais?”, “Como é minha alimentação?”, “Sou muito influenciado pela mídia?”, “Tenho contatos periódicos com a Natureza?”. Estas e outras questões não deverão ser respondidas, a não ser internamente. Para realizar esta atividade podemos utilizar cartazes com as frases – ou escrever a frase no quadro e dar um minuto para refletir sobre ela, até que todas as frases sejam apresentadas – uma música de fundo é bem-vinda. A coordenação poderá fazer uma conclusão da reflexão dizendo que *“sabemos que nosso sistema educacional vigente (com raras exceções) não leva em conta as questões ambientais, e que somos frutos desta educação. Portanto, não podemos, nem devemos nos sentir culpados pela atual situação ambiental, mas sim, estar abertos/as às mudanças necessárias que devem ocorrer para que nos tornemos seres conscientes e integrados ao ambiente”*. Também é indicado utilizar recursos poéticos e/ou musicais para atividades de sensibilização como o poema a seguir:

### **Compromisso Terra**

Berenice Gehlen Adams

Grande ser do universo: Terra  
De infinitas faces  
De infinitas formas de vida  
De infinitas histórias e aventuras  
Hoje  
Com teu corpo doído e sofrido  
Com teu sangue corrompido e manchado  
Com tua pele machucada e queimada  
Ainda persistes em acolher bem  
O teu filho predador  
Que é também predador de si próprio

Hoje é nosso dever  
Assumirmos contigo  
O compromisso de te cuidar  
De te recuperar, de te regenerar  
A começar pela própria regeneração humana

Por que a humanidade está cega  
Pelas promessas  
Das modernas ciências do saber  
Que reconhecem, timidamente, a sua pequenez  
Por não encontrarem alternativas  
Para curar o mal causado a ti  
E a todas as formas de vida que tu abrigas.

E é por teu amor incondicional  
Que transcende a compreensão humana  
Que assumimos o compromisso  
De gritar por ti clamando alteridade,  
caridade, amorosidade, respeito.

Terra  
Grande ser do universo  
A ti pedimos perdão  
Pela nossa insensatez  
Assumimos hoje

De forma individual e global  
O compromisso de resgatar  
A consciência integral  
Para que cada ação nossa colabore  
Para o nascimento de uma nova humanidade  
Que te respeite, que te honre  
Que te ame verdadeiramente.

Salve, Terra!

\* Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

## Módulo 2

### Terra, Nosso Lar

A humanidade é parte de um vasto universo em evolução. A Terra, nosso lar, está viva com uma comunidade de vida única. As forças da Natureza fazem da existência uma aventura exigente e incerta, mas a Terra providenciou as condições essenciais para a evolução da vida. A capacidade de recuperação da comunidade da vida e o bem-estar da humanidade dependem da preservação de uma biosfera saudável com todos seus sistemas ecológicos, uma rica variedade de plantas e animais, solos férteis, águas puras e ar limpo. O meio ambiente global com seus recursos finitos é uma preocupação comum de todas as pessoas. A proteção da vitalidade, diversidade e beleza da Terra é um dever sagrado.

**COMENTÁRIO:** Neste ponto do preâmbulo da Carta da Terra são ressaltados os valores mais preciosos relacionados à vida do planeta que são os sistemas ecológicos da biosfera. Os ecossistemas são encarregados por manter equilíbrio da vida no planeta. Até pouco tempo atrás não tínhamos a noção da finitude dos recursos extraídos da biosfera utilizados em larga escala para a produção de objetos que se destinam a dar comodidades para a humanidade. A prática da industrialização somente leva em conta as vantagens econômicas da exploração dos recursos naturais. Hoje sabemos que se este processo continuar neste ritmo, estaremos pondo em risco a vida das atuais e futuras gerações, bem como a vida do planeta. Faz-se necessário refletirmos

sobre o quanto estamos contribuindo para a extinção destes recursos e o que é possível fazer para colaborar com a proteção da vida.

**SUGESTÃO:** Dando continuidade ao tema nas reuniões pedagógicas, ou módulo programático, ler este ponto da Carta da Terra para o grupo de educadores/as e propor uma reflexão sobre os hábitos de consumo. Utilizar uma técnica artística sugerindo que cada um crie um desenho, ou pintura cujo tema possa ser “Integração”, “Sustentabilidade”, “Ambiente” ou simplesmente “Terra”. Acrescentar ao trabalho uma frase que simbolize a aproximação do ser humano com a vida em seu amplo contexto, que será lida para todos como forma de concluir esta etapa. Se houver oportunidade, trabalhar a música “*Terra, Planeta Água*” de Guilherme Arantes. Também sugerimos o trabalho com o seguinte texto:

## **O NOSSO MEIO AMBIENTE**

Berenice Gehlen Adams

Quando falamos em “*nosso meio ambiente*” é importante perceber o sentido da palavra “*nosso*” dentro de um diferente contexto. O sentido da palavra “*nosso*” não se refere a algo que nos pertence, como propriedade, como algum objeto sobre o qual temos posse. Falar em “*nosso ambiente*” diz respeito à “*nossa forma de vida*” como um todo.

Quando falamos em “*nosso meio ambiente*” estamos falando da nossa vida, em seu amplo contexto e tudo o que a ela se relaciona. Estamos incluídos neste meio ambiente, pois ele nos perpassa e somos parte dele.

Quando falamos que no meio ambiente encontramos tudo o que precisamos para viver, estamos falando de nossas necessidades vitais, pois sem ambiente não é possível existir vida.

Portanto, quando falamos em “*nosso ambiente*” devemos perceber que dele fazemos parte e que o que acontece com o meio ambiente acontece conosco. É como falar em “*nosso grupo*”, “*nosso trabalho*”, “*nosso corpo*”, “*nosso universo*”, como algo do qual fazemos parte e não de algo do qual somos donos ou temos domínio.

Vivemos em um ambiente social, político, econômico, geográfico e cultural que nos coloca em uma posição privilegiada e separada do ambiente natural. Alguns discursos apresentam, em sua essência, que os recursos naturais existem exclusivamente para nos servir e que dele podemos fazer uso para o nosso próprio benefício, sem levar em conta a implicação disto para o meio ambiente e sem levar em conta a finitude dos recursos naturais. Esta cultura consumista, progressista, dissocia e distancia o ser humano da natureza e do meio ambiente colocando-o sempre no topo, em um pedestal. Somos “*endeusados*” por nós mesmos. É chegada a hora de perceber que tudo está relacionado como uma grande teia. É preciso destronar o ser humano

como “rei” do universo. Somos nada, absolutamente nada, sem o **nosso meio ambiente**.

\* Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

### Módulo 3

#### A Situação Global

Os padrões dominantes de produção e consumo estão causando devastação ambiental, redução dos recursos e uma massiva extinção de espécies. Comunidades estão sendo arruinadas. Os benefícios do desenvolvimento não estão sendo divididos equitativamente e o fosso entre ricos e pobres está aumentando. A injustiça, a pobreza, a ignorância e os conflitos violentos têm aumentado e é causa de grande sofrimento. O crescimento sem precedentes da população humana tem sobrecarregado os sistemas ecológico e social. As bases da segurança global estão ameaçadas. Essas tendências são perigosas, mas não inevitáveis.

**COMENTÁRIO:** Este ponto do preâmbulo aponta o problema sócio-ambiental proveniente dos modelos de produção e consumo. Além de provocarem a degradação ambiental e a extinção das espécies, provocam também a disparidade entre as classes sociais responsáveis por inúmeras formas de exclusão. Os seres humanos não têm as mesmas possibilidades de vida digna.

**SUGESTÃO:** Dando continuidade ao tema nas reuniões pedagógicas, ou módulo programático, ler este ponto da *Carta da Terra* para o grupo de educadores/as e propor uma reflexão sobre os hábitos sociais. Utilizar uma técnica de redação sugerindo que cada um crie um texto (pequeno) cujo tema possa ser “Solidariedade”, “Consumo” ou simplesmente “Degradação do Ambiente”. Após a realização da tarefa, dividir os participantes em grupos de cinco e cada grupo fará uma síntese dos trabalhos, reunindo as idéias mais importantes para serem apresentadas ao grande grupo. Também proponho o trabalho com a música “*O Sal da Terra*”, de *Beto Guedes*, como recurso de sensibilização:

#### O Sal da Terra

Anda, quero te dizer nenhum segredo

Falo nesse chão da nossa casa, vem que tá na hora de arrumar

Tempo, quero viver mais duzentos anos

Quero não ferir meu semelhante nem por isso quero me ferir

Vamos precisar de todo mundo



Pra banir do mundo a opressão  
Para construir a vida nova, vamos precisar de muito amor  
A felicidade mora ao lado e quem não é tolo pode ver  
A paz na Terra, amor  
O pé na Terra  
A paz na Terra, amor  
O sal da Terra... És o mais bonito dos planetas  
Estão te maltratando por dinheiro  
Tu que és a nave, nossa irmã  
Canta, leva tua vida em harmonia  
E nos alimenta com teus frutos  
Tu que és do homem, a maçã  
Vamos precisar de todo mundo  
Um mais um é sempre mais que dois  
Pra melhor juntar as nossas forças é só repartir melhor o pão  
É criar o paraíso agora para merecer quem vem depois  
Deixa nascer o amor... Deixa fluir o amor  
Deixa crescer o amor... Deixa viver o amor  
O sal da Terra!!!

\* Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

## Módulo 4

### Desafios Para o Futuro

A escolha é nossa: formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição e a da diversidade da vida. São necessárias mudanças fundamentais dos nossos valores, instituições e

modos de vida. Devemos entender que quando as necessidades básicas forem atingidas, o desenvolvimento humano é primariamente *ser mais*, não, ter mais. Temos o conhecimento e a tecnologia necessários para abastecer a todos e reduzir nossos impactos ao meio ambiente. O surgimento de uma sociedade civil global está criando novas oportunidades para construir um mundo democrático e humano. Nossos desafios ambientais, econômicos, políticos, sociais e espirituais estão interligados e juntos podemos forjar soluções includentes.

**COMENTÁRIO:** Este ponto do preâmbulo aponta o grande desafio que se apresenta neste contexto vigente: formar uma nova consciência provocando mudanças de atitudes que colaborem para minimizar os impactos sócio-ambientais já destacados. Estamos vivendo uma época de grandes transformações: sociais, econômicas, políticas, ambientais. Estas mudanças que estão acontecendo nem sempre são positivas, como quando o pobre fica cada vez mais pobre, o político fica cada vez mais corrupto, a economia mais decadente com o desemprego e com a falta de recursos para atender as necessidades da população, e o meio ambiente cada vez mais poluído e devastado. Desta forma, cai a qualidade de vida urbana e ocorre um descaso muito grande com o meio ambiente, tornando-o cada vez mais danificado. Encarar os problemas ambientais é essencial, pois é do ambiente que depende a qualidade de vida da população. É preciso que as pessoas se conscientizem para a conservação e preservação do meio ambiente, pois isto sim trará inúmeras melhorias em nossa qualidade de vida. A sociedade pode se unir e exigir dos órgãos governamentais uma fiscalização das empresas que geram poluição, lixo tóxico, que ocasionam a falta de saúde da população em geral. A economia pode se voltar para o incentivo à reciclagem, ao reflorestamento, à preservação investindo em ações sócio-ambientais, dando oportunidade às empresas que estão inseridas no contexto do meio ambiente, gerando mais empregos. Os políticos deveriam apresentar projetos de preservação e de conservação do meio ambiente visando a melhoria da qualidade de vida. Se hoje não tivermos uma postura e uma consciência ambiental, reparando os danos causados ao meio ambiente e evitando novos desastres ecológicos, a continuidade e a qualidade de vida estará comprometida. Este, sim, seria o maior erro que a humanidade poderia cometer contra ela própria.

**SUGESTÃO:** Dando continuidade ao tema nas reuniões pedagógicas, ou módulo programático, ler este ponto da *Carta da Terra* e os comentários apresentados para o grupo de educadores/as a fim de proporcionar uma reflexão sobre a importância de atitudes conscientes conectadas com o ambiente. Utilizar uma técnica de dramatização sugerindo que, em grupos, os participantes interpretem algo com os seguintes conceitos, relacionando-os com situações ambientais: RESPEITO, PRESERVAÇÃO, RECICLAGEM, POBREZA, ÁGUA, POLUIÇÃO, EXTINÇÃO, COLABORAÇÃO. Cada grupo receberá uma palavra e em poucos minutos combinarão algo para representar. Ao final da apresentação dizer o tema específico da apresentação.

Também sugerimos o texto abaixo que poderá ser lido para o fechamento do módulo:

## ***Bons tempos aqueles...***

Berenice Gehlen Adams

Era um dia quente, de verão, daqueles insuportáveis. A avó, sentada em sua cadeira de balanço, abana seu leque sem parar. Não mais suportando o calor, pede para Max, seu neto, abrir a janela. Com um suspiro aliviado, sente uma suave brisa tocar sua face enrugada. Já ia entardecendo. A avó, saudosa, olha para o velho aparelho de ar condicionado. “*Bons tempos aqueles*”, pensa a avó.

O sol já ia se pondo no horizonte, e o neto, como de costume, começa a acender algumas velas distribuídas, estrategicamente, pela casa. Volta a sentar perto da avó e pede a ela que lhe conte como eram os tempos em que não havia o racionamento de energia elétrica. Com ares de tristeza, ela começa seu relato:

- Há muitos anos atrás, sempre havia energia elétrica disponível, dia e noite! Era tão prático que as pessoas nem se davam conta de sua importância. Raramente “faltava luz” e quando isto acontecia, a companhia recebia centenas de ligações com reclamações. Nas casas, quanto mais luzes acesas, aparelhos ligados, melhor. Era um desperdício total. Os aparelhos de ar condicionado ficavam permanentemente ligados. Até que começaram a ocorrer os primeiros “*black outs*”. A população foi avisada quanto aos riscos de racionamento, se não ocorresse uma mudança em relação ao consumo de energia. Muitas campanhas foram feitas, mas de nada adiantou. Aqueles que não podiam pagar eram os que mais poupavam, mas, em compensação, muitos diziam: “ Eu pago, então, uso a vontade”. Ninguém acreditava que um dia chegaríamos a este ponto.

- Puxa, vovó! Então isso tudo é por causa da falta de consciência das pessoas? Será que elas não pensaram nas futuras gerações? – perguntou o neto.

- É, Max, – disse a avó – infelizmente as pessoas não deram ouvidos às campanhas e avisos. Agora, estamos sofrendo as conseqüências.

E o neto perguntou:

- E a senhora, vovó, poupava energia elétrica?

Inquieta e levantando-se da cadeira, a avó responde:

- Estou cansada, meu neto, tenho que me recolher. Por favor, apague as velas pois temos poucas, ainda. Boa noite!

Max fez o que a avó solicitou e ambos foram dormir.

A avó, naquela noite, custou para pegar no sono. Aquela pergunta do neto ficou ecoando em seus pensamentos durante muito tempo: “E a senhora, vovó, poupava energia elétrica?”.

---

*Redação premiada no concurso Ação e Redação AES Sul – julho/2000 – Tema - Conscientização do bom uso da energia elétrica*

**Comentários sobre a redação:**

Esta redação apresenta uma visão futurista a respeito dos riscos do racionamento de energia elétrica, em não havendo um consumo moderado no momento presente. Apresenta uma visão do **senso comum** que justifica o problema com a falta de conscientização por parte da população em não poupar energia. Com um olhar fora deste contexto, tão declarado e conhecido (a população sempre tem a "culpa", eximindo toda e qualquer responsabilidade dos poderes econômicos e/ou governamentais), podemos refletir que de vítimas acabamos sendo condenados a carregar uma culpa que é, na verdade, deste estrondoso processo de industrialização, de modernização, de consumismo, que passa por cima de tudo e de todos em busca de lucratividade e acúmulo de bens.

Devemos poupar energia por que somente desperdiça quem não reconhece a importância dela dentro do contexto global e universal.

Devemos, sim, poupar energia elétrica, não para não sermos "castigados" com o racionamento, mas pelo amor que temos com a natureza, com o ambiente, com a vida.

Devemos poupar energia por sabermos que este é um bem precioso, que é gerado por outro bem, bem maior, que é a natureza.

Devemos poupar energia por Amor ao Planeta!- **Berenice Gehlen**

**Adams –**

\* Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

## Módulo 5

### Responsabilidade Universal

Para realizar estas aspirações devemos decidir viver com um sentido de responsabilidade universal, identificando-nos com toda a comunidade terrestre bem como com nossa comunidade local. Somos ao mesmo tempo cidadãos de nações diferentes e de um mundo no qual as dimensões local e global estão ligadas. Cada um compartilha responsabilidade pelo presente e pelo futuro, pelo bem estar da família humana e do grande mundo dos seres vivos. O espírito de solidariedade humana e de parentesco com toda a vida é fortalecido quando vivemos com reverência o mistério da existência, com gratidão pelo presente da vida, e com humildade considerando o lugar que ocupa o ser humano na natureza.

Necessitamos com urgência de uma visão de valores básicos para proporcionar um fundamento ético à emergente comunidade mundial. Portanto,

juntos na esperança, afirmamos os seguintes princípios, todos interdependentes, visando um modo de vida sustentável como critério comum, através dos quais a conduta de todos os indivíduos, organizações, empresas de negócios, governos e instituições transnacionais será guiada e avaliada.

**COMENTÁRIO:** Este ponto do preâmbulo aponta a importância da união e do respeito para com todas as formas de vida e entre as diferentes culturas das raças humanas. Para tanto, são formulados princípios que nortearão atitudes que proporcionem o desenvolvimento de uma nova ética de vida que priorize o respeito às diferenças e ao ambiente.

**SUGESTÃO:** Dando continuidade ao tema nas reuniões pedagógicas, ou módulo programático, ler este ponto da *Carta da Terra* para o grupo de educadores/as e propor uma reflexão sobre a importância de aplicar princípios éticos tanto em nossa vida social como familiar. Em todos os lugares: no trabalho, em casa, na igreja, no comércio, na produção. Mas nada disto será possível se dentro de nós não tivermos claros quais os princípios que queremos e devemos seguir para alcançar um mundo justo e sustentável. Pode ser utilizada uma técnica de redação sugerindo que cada um crie um princípio ou um objetivo que possibilite uma mudança de atitude, partindo da idéia “*O que eu posso fazer para colaborar com a mudança?*” Ao final cada um relata o princípio ou objetivo que acha importante ser alcançado para possibilitar as mudanças de atitudes nos cidadãos e nas cidadãs. Distribuir o texto abaixo e pedir para um colega fazer a leitura oral. Comentar a atividade destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

### ***Se a Terra falasse...***

Berenice Gehlen Adams

Eu me chamo Terra. Tenho 4,6 bilhões de anos e abrijo centenas de milhares de seres vivos. Possuo muitas riquezas e inúmeros ecossistemas. Os oceanos cobrem cerca de dois terços de minha superfície. Sou envolvida pela atmosfera que chega a algumas centenas de quilômetros acima da minha crosta. Estou mudando constantemente desde que nasci. Por exemplo, na Era Glacial estive coberta por uma grossa camada de gelo. Houve o tempo dos Dinossauros que dominavam grande parte de meu ambiente, e que devido a mudanças naturais bruscas, não resistiram e acabaram morrendo. Apesar de todas estas mudanças, sentia-me bem, pois sabia que tudo fazia parte de um ciclo natural.

Muito tempo se passou e hoje em dia sinto-me fraca, muito fraca... Minhas florestas estão sendo destruídas por queimadas e desmatamentos, provocando inúmeras perdas de espécies animais e vegetais. Meus rios e oceanos estão sendo poluídos com lixo, dejetos e rejeitos de indústrias, e minha atmosfera está sendo danificada. O lixo acumulado demora a se decompor provocando feridas em minha crosta. Tudo está sendo destruído e só porque sou muito grande, apenas poucos acreditam que estou correndo perigo de vida, bem como todos os seres vivos que abrijo. Os próprios humanos (responsáveis por todo esse caos) sofrem de inúmeras enfermidades

causadas pelo desequilíbrio ecológico, contaminação das águas, poluição, e nem por isso tomam as providências necessárias para reverter esta situação.

Eu sou o seu Planeta, o seu paraíso, presente de Deus, que lhes oferece tudo o que é necessário. Preciso da sua ajuda e peço que cuidem bem de mim plantando, reciclando, despoluindo, para que possamos viver em harmonia novamente, para que muitos animais e plantas continuem vivendo e para que as condições de vida humana melhorem, antes que seja tarde demais...

\* Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

## Módulo 6

### PRINCÍPIOS

**COMENTÁRIO:** Este ponto da *Carta da Terra* apresenta os Princípios que nortearão atitudes para a efetiva mudança. Esta sessão pode ser mais extensa que a dos módulos anteriores, pois trata dos específicos princípios norteadores da Carta da Terra. Estes princípios estão divididos em quatro temas que são:

- I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DE VIDA
- II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA
- III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA
- IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ

**SUGESTÃO:** A sugestão para trabalhar estes princípios é a de que o corpo docente seja dividido em quatro grupos e cada grupo será responsável por uma das temáticas. Em grupo serão discutidos todos os princípios de cada tema. Após a leitura e discussão destes princípios o grupo montará um painel para apresentar de forma criativa os princípios discutidos que serão apresentados ao findar o trabalho.

#### I. RESPEITAR E CUIDAR DA COMUNIDADE DE VIDA

##### 1. Respeitar a Terra e a vida em toda sua diversidade.

a. Reconhecer que todos os seres são interligados e cada forma de vida tem valor, independentemente do uso humano.

b. Afirmar a fé na dignidade inerente de todos os seres humanos e no potencial intelectual, artístico, ético e espiritual da humanidade.

**2. Cuidar da comunidade da vida com compreensão, compaixão e amor.**

a. Aceitar que com o direito de possuir, administrar e usar os recursos naturais vem o dever de impedir o dano causado ao meio ambiente e de proteger o direito das pessoas.

b. Afirmar que o aumento da liberdade, dos conhecimentos e do poder comporta responsabilidade na promoção do bem comum.

**3. Construir sociedades democráticas que sejam justas, participativas, sustentáveis e pacíficas.**

a. Assegurar que as comunidades em todos níveis garantam os direitos humanos e as liberdades fundamentais e dar a cada uma a oportunidade de realizar seu pleno potencial.

b. Promover a justiça econômica propiciando a todos a consecução de uma subsistência significativa e segura, que seja ecologicamente responsável.

**4. Garantir a generosidade e a beleza da Terra para as atuais e as futuras gerações.**

a. Reconhecer que a liberdade de ação de cada geração é condicionada pelas necessidades das gerações futuras.

b. Transmitir às futuras gerações valores, tradições e instituições que apoiem, a longo termo, a prosperidade das comunidades humanas e ecológicas da Terra.

Para poder cumprir estes quatro extensos compromissos, é necessário:

**II. INTEGRIDADE ECOLÓGICA**

**5. Proteger e restaurar a integridade dos sistemas ecológicos da Terra, com especial preocupação pela diversidade biológica e pelos processos naturais que sustentam a vida.**

a. Adotar planos e regulações de desenvolvimento sustentável em todos os níveis que façam com que a conservação ambiental e a reabilitação sejam parte integral de todas as iniciativas de desenvolvimento.

b. Estabelecer e proteger as reservas com uma natureza viável e da biosfera, incluindo terras selvagens e áreas marinhas, para proteger os



sistemas de sustento à vida da Terra, manter a biodiversidade e preservar nossa herança natural.

c. Promover a recuperação de espécies e ecossistemas em perigo.

d. Controlar e erradicar organismos não-nativos ou modificados geneticamente que causem dano às espécies nativas, ao meio ambiente, e prevenir a introdução desses organismos daninhos.

e. Manejar o uso de recursos renováveis como a água, solo, produtos florestais e a vida marinha com maneiras que não excedam as taxas de regeneração e que protejam a sanidade dos ecossistemas.

f. Manejar a extração e uso de recursos não renováveis como minerais e combustíveis fósseis de forma que diminua a exaustão e não cause sério dano ambiental.

**6. Prevenir o dano ao ambiente como o melhor método de proteção ambiental e quando o conhecimento for limitado, tomar o caminho da prudência.**

a. Orientar ações para evitar a possibilidade de sérios ou irreversíveis danos ambientais mesmo quando a informação científica seja incompleta ou não conclusiva.

b. Impor o ônus da prova àqueles que afirmam que a atividade proposta não causará dano significativo e fazer com que os grupos sejam responsabilizados pelo dano ambiental.

c. Garantir que a decisão a ser tomada se oriente pelas conseqüências humanas globais, cumulativas, de longo termo, indiretas e de longa distância.

d. Impedir a poluição de qualquer parte do meio ambiente e não permitir o aumento de substâncias radioativas, tóxicas ou outras substâncias perigosas.

e. Evitar que atividades militares causem dano ao meio ambiente.

**7. Adotar padrões de produção, consumo e reprodução que protejam as capacidades regenerativas da Terra, os direitos humanos e o bem-estar comunitário.**

a. Reduzir, reutilizar e reciclar materiais usados nos sistemas de produção e consumo e garantir que os resíduos possam ser assimilados pelos sistemas ecológicos.

b. Atuar com restrição e eficiência no uso de energia e recorrer cada vez mais aos recursos energéticos renováveis como a energia solar e a do vento.



c. Promover o desenvolvimento, a adoção e a transferência equitativa de tecnologias ambientais saudáveis.

d. Incluir totalmente os custos ambientais e sociais de bens e serviços no preço de venda e habilitar aos consumidores identificar produtos que satisfaçam as mais altas normas sociais e ambientais.

e. Garantir acesso universal ao cuidado da saúde que fomente a saúde reprodutiva e a reprodução responsável.

f. Adotar estilos de vida que acentuem a qualidade de vida e o suficiente material num mundo finito.

### **8. Avançar o estudo da sustentabilidade ecológica e promover a troca aberta e uma ampla aplicação do conhecimento adquirido.**

a. Apoiar a cooperação científica e técnica internacional relacionada à sustentabilidade, com especial atenção às necessidades das nações em desenvolvimento.

b. Reconhecer e preservar os conhecimentos tradicionais e a sabedoria espiritual em todas as culturas que contribuem para a proteção ambiental e o bem-estar humano.

c. Garantir que informações de vital importância para a saúde humana e para a proteção ambiental, incluindo informação genética, estejam disponíveis ao domínio público.

## **III. JUSTIÇA SOCIAL E ECONÔMICA**

### **9. Erradicar a pobreza como um imperativo ético, social, econômico e ambiental.**

a. Garantir o direito à água potável, ao ar puro, à segurança alimentar, aos solos não contaminados, ao abrigo e saneamento seguro, distribuindo os recursos nacionais e internacionais requeridos.

b. Prover cada ser humano de educação e recursos para assegurar uma subsistência sustentável, e dar seguro social [médico] e segurança coletiva a todos aqueles que não são capazes de manter-se a si mesmos.

c. Reconhecer ao ignorado, proteger o vulnerável, servir àqueles que sofrem, e permitir-lhes desenvolver suas capacidades e alcançar suas aspirações.

### **10. Garantir que as atividades econômicas e instituições em todos os níveis promovam o desenvolvimento humano de forma equitativa e sustentável.**

a. Promover a distribuição eqüitativa da riqueza dentro e entre nações.

b. Incrementar os recursos intelectuais, financeiros, técnicos e sociais das nações em desenvolvimento e aliviar as dívidas internacionais onerosas.

c. Garantir que todas as transações comerciais apóiem o uso de recursos sustentáveis, a proteção ambiental e normas laborais progressistas.

d. Exigir que corporações multinacionais e organizações financeiras internacionais atuem com transparência em benefício do bem comum e responsabilizá-las pelas conseqüências de suas atividades.

**11. Afirmar a igualdade e a eqüidade de gênero como pré-requisitos para o desenvolvimento sustentável e assegurar o acesso universal à educação, ao cuidado da saúde e às oportunidades econômicas.**

a. Assegurar os direitos humanos das mulheres e das meninas e acabar com toda violência contra elas.

b. Promover a participação ativa das mulheres em todos os aspectos da vida econômica, política, civil, social e cultural como parceiros plenos e paritários, tomadores de decisão, líderes e beneficiários.

c. Fortalecer as famílias e garantir a segurança e a criação amorosa de todos os membros da família.

**12. Defender, sem discriminação, os direitos de todas as pessoas a um ambiente natural e social, capaz de assegurar a dignidade humana, a saúde corporal e o bem-estar espiritual, dando especial atenção aos direitos dos povos indígenas e minorias.**

a. Eliminar a discriminação em todas suas formas, como as baseadas na raça, cor, gênero, orientação sexual, religião, idioma e origem nacional, étnica ou social.

b. Afirmar o direito dos povos indígenas à sua espiritualidade, conhecimentos, terras e recursos, assim como às suas práticas relacionadas a formas sustentáveis de vida.

c. Honrar e apoiar os jovens das nossas comunidades, habilitando-os para cumprir seu papel essencial na criação de sociedades sustentáveis.

d. Proteger e restaurar lugares notáveis, de significado cultural e espiritual.

**IV. DEMOCRACIA, NÃO VIOLÊNCIA E PAZ**

**13. Fortalecer as instituições democráticas em todos os níveis e proporcionar-lhes transparência e prestação de contas no exercício do governo, a participação inclusiva na tomada de decisões e no acesso à justiça.**

a. Defender o direito a todas as pessoas de receber informação clara e oportuna sobre assuntos ambientais e todos os planos de desenvolvimento e atividades que poderiam afetá-las ou nos quais tivessem interesse.

b. Apoiar sociedades locais, regionais e globais e promover a participação significativa de todos os indivíduos e organizações na toma de decisões.

c. Proteger os direitos à liberdade de opinião, de expressão, de assembléia pacífica, de associação e de oposição [ou discordância].

d. Instituir o acesso efetivo e eficiente a procedimentos administrativos e judiciais independentes, incluindo mediação e retificação dos danos ambientais e da ameaça de tais danos.

e. Eliminar a corrupção em todas as instituições públicas e privadas.

f. Fortalecer as comunidades locais, habilitando-as a cuidar dos seus próprios ambientes e designar responsabilidades ambientais a nível governamental onde possam ser cumpridas mais efetivamente.

**14. Integrar na educação formal e aprendizagem ao longo da vida os conhecimentos, valores e habilidades necessárias para um modo de vida sustentável.**

a. Oferecer a todos, especialmente a crianças e jovens, oportunidades educativas que os habilite a contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentável.

b. Promover a contribuição das artes e humanidades assim como das ciências na educação sustentável.

c. Intensificar o papel dos meios de comunicação de massas no sentido de aumentar a conscientização dos desafios ecológicos e sociais.

d. Reconhecer a importância da educação moral e espiritual para uma subsistência sustentável.

**15. Tratar todos os seres vivos com respeito e consideração.**

a. Impedir crueldades aos animais mantidos em sociedades humanas e diminuir seus sofrimentos.

b. Proteger animais selvagens de métodos de caça, armadilhas e pesca que causem sofrimento externo, prolongado ou evitável.

c. Evitar ou eliminar ao máximo possível a captura ou destruição de espécies que não são o alvo [ou objetivo].

#### **16. Promover uma cultura de tolerância, não violência e paz.**

a. Estimular e apoiar os entendimentos mútuos, a solidariedade e a cooperação entre todas as pessoas, dentro e entre nações.

b. Implementar estratégias amplas para prevenir conflitos violentos e usar a colaboração na resolução de problemas para manejar e resolver conflitos ambientais e outras disputas.

c. Desmilitarizar os sistemas de segurança nacional até chegar ao nível de uma postura não provocativa da defesa e converter os recursos militares em propósitos pacíficos, incluindo restauração ecológica.

d. Eliminar armas nucleares, biológicas e tóxicas e outras armas de destruição de massa.

e. Assegurar que o uso de espaços orbitais e exteriores mantenham a proteção ambiental e a paz.

f. Reconhecer que a paz é a integridade criada por relações corretas consigo mesmo, com outras pessoas, outras culturas, outras vidas, com a Terra e com o grande Todo do qual somos parte.

Para finalizar o módulo, comentar sobre as atividades destacando pontos de dúvidas que ficaram em aberto.

---

## **Módulo 7**

### **O CAMINHO ADIANTE**

Como nunca antes na história o destino comum nos conclama a buscar um novo começo. Tal renovação é a promessa dos princípios da *Carta da Terra*. Para cumprir esta promessa, temos que comprometer-nos a adotar e promover os valores e objetivos da Carta.

Isto requer uma mudança na mente e no coração. Requer um novo sentido de interdependência global e de responsabilidade universal. Devemos desenvolver e aplicar com imaginação a visão de um modo de vida sustentável a nível local, nacional, regional e global. Nossa diversidade cultural é uma herança preciosa e diferentes culturas encontrarão suas próprias e distintas formas de realizar esta visão. Devemos aprofundar e expandir o diálogo global

gerado pela Carta da Terra, porque temos muito que aprender da continuada busca de verdade e de sabedoria.

A vida muitas vezes envolve tensões entre valores importantes. Isto pode significar escolhas difíceis. Porém necessitamos encontrar caminhos para harmonizar a diversidade com a unidade, o exercício da liberdade com o bem comum, objetivos de curto prazo com metas de longo prazo. Todo indivíduo, família, organização e comunidade têm um papel vital a desempenhar. As artes, as ciências, as religiões, as instituições educativas, os meios de comunicação, as empresas, as organizações não governamentais e os governos são todos chamados a oferecer uma liderança criativa. A parceria entre governo, sociedade civil e empresa é essencial para uma governabilidade efetiva.

Para construir uma comunidade global sustentável, as nações do mundo devem renovar seu compromisso com as Nações Unidas, cumprir com suas obrigações respeitando os acordos internacionais existentes e apoiar a implementação dos princípios da Carta da Terra junto com um instrumento internacional legalmente vinculante com referência ao ambiente e ao desenvolvimento.

Que o nosso tempo seja lembrado pelo despertar de uma nova reverência face à vida, por um compromisso firme de alcançar a sustentabilidade, pela rápida luta pela justiça e pela paz e pela alegre celebração da vida.

**COMENTÁRIO:** O fechamento da *Carta da Terra* nos sensibiliza e nos comove, ao mesmo tempo em que nos incentiva a buscar a mudança que não só é necessária como também possível, se acreditarmos que temos capacidade para isto. Neste sentido a Educação Ambiental torna-se uma importante aliada da Carta da Terra porque é através da educação propriamente dita que alcançamos mudanças:

*A educação ambiental fomenta novas atitudes nos sujeitos sociais, e novos critérios de tomada de decisões dos governos, guiados pelos princípios de sustentabilidade ecológica e diversidade cultural, internalizando-os na racionalidade econômica e no planejamento do desenvolvimento. Isto implica em educar para formar um pensamento crítico, criativo e prospectivo, capaz de analisar as complexas relações entre processos naturais e sociais, para atuar no ambiente com uma perspectiva global, mas diferenciada pelas diversas condições naturais e culturais que o definem. (LEFF, 2001:256).*

**SUGESTÃO:** Refletir sobre o texto de fechamento da *Carta da Terra* e, para encerrar, fazer a leitura do conto a seguir:

## A Fábula do Mito do Cuidado

*Leonardo Boff*

"Certo dia, ao atravessar um rio, Cuidado viu um pedaço de barro. Logo teve uma idéia inspirada. Tomou um pouco do barro e começou a dar-lhe forma. Enquanto contemplava o que havia feito, apareceu Júpiter.

Cuidado pediu-lhe que soprasse espírito nele. O que Júpiter fez de bom grado. Quando, porém, Cuidado quis dar um nome à criatura que havia moldado, Júpiter o proibiu. Exigiu que fosse imposto o seu nome. Enquanto Júpiter e Cuidado discutiam, surgiu, de repente, a Terra. Quis também ela conferir o seu nome à criatura, pois fora feita de barro, material do corpo da Terra. Originou-se então uma discussão generalizada.

De comum acordo pediram a Saturno que funcionasse como árbitro. Este tomou a seguinte decisão que pareceu justa: "Você, Júpiter, deu-lhe o espírito; receberá, pois, de volta este espírito por ocasião da morte dessa criatura.

Você, Terra, deu-lhe o corpo; receberá, portanto, também de volta o seu corpo quando essa criatura morrer. Mas como você, Cuidado, foi quem, por primeiro, moldou a criatura, ficará sob seus cuidados enquanto ela viver.

E uma vez que entre vocês há acalorada discussão acerca do nome, decido eu: esta criatura será chamada Homem, isto é, feita de húmus, que significa terra fértil".